

**GESTÃO ESCOLAR: (RE)SIGNIFICAÇÃO E FORMAÇÃO**

Autor(es): TESSMANN, Fernanda Brandt
Apresentador: Fernanda Brandt Tessmann
Orientador: Gomercindo Ghiggi
Revisor 1: Beatriz Maria Boéssio Atrib Zanchet
Revisor 2: Fabiane Tejada da Silveira
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho tem o foco na Gestão Escolar partindo de um recorte da pesquisa “(Re)significando a escola como espaço formativo: dos diálogos com a comunidade escolar à sistematização de conhecimentos”. A investigação aqui apresentada faz parte de uma pesquisa interinstitucional que reúne pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Universidade do Vale do Rio Sinos (UNISINOS), que se dedicam a estudar situações formativas do e no cotidiano escolar. Os pesquisadores discutem elementos que apontam, ou não, as situações em questão como geradoras de desenvolvimento profissional docente emancipatório. A metodologia empregada apontou para a retomada de dados coletados através de último relatório da pesquisa junto à Escola Alberto Pasqualini (Gestão 1996-2006), associada aos Anais do VI, VII e VIII Encontro sobre o Poder Escolar. Buscou-se analisar, organizar, refletir e compreender os dados, tendo desde o início como aporte teórico para análise reflexões de Paulo Freire, Licínio Lima, Vitor Paro e outros autores. Houve também o acompanhamento das reuniões do Projeto Redes de Poder com a finalidade de estabelecer uma sistemática de trabalho do grupo de professores que se envolvem em reuniões de estudos, programas de formação, reflexão e uma aproximação com outros trabalhos realizados na gestão escolar. Este projeto está em andamento. Com as etapas de mapeamento e levantamento de categorias concluídas, os destaques são: autonomia, diálogo, formação e participação, com enfoque principal para os temas da gestão escolar. De acordo com Freire, “ninguém educa ninguém, mas ninguém se educa sozinho” (1979, p. 79). Assim, na experiência vivida no processo contínuo do trabalho desenvolvido existe uma recíproca transformação dos indivíduos, desta forma produtores de sua própria história. Portanto, para que haja uma construção da gestão é fundamental que a escola assegure condições e oportunidades para que as pessoas desenvolvam suas capacidades e competências. Conseqüentemente, a comunidade escolar deve estar presente, participando ativamente nas decisões e preparação de propostas de implementação, acompanhamento e avaliação, construindo e (re)significando a escola.